

A SITUAÇÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR.

ASSINATURAS.

CAPITAL	
Por um anno.....	120000
Por seis meses.....	70000
Número avulso.....	4000

SOCIETADES E ENTIDADES.

Editorio e Typographia Rua de Antônio João (antiga da Espingarda) N.º 20.

os artigos não publicados não são dívidas.

Por um anno..... 130000

Por seis meses..... 70000

Número avulso..... 4000

ASSINATURAS.

Para São Paulo

Por um anno..... 130000

Por seis meses..... 70000

os artigos não publicados não são dívidas.

Parte oficial.

Ministério dos negócios da guerra, Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1885.—Circular.—Ilum. e Exm. Sr.—Não devendo os oficiais do exército ser nomeados para cargos policiais, como por mais de uma vez tem sido recomendado por este ministério, assim o declaro a V. Ex., para seu conhecimento e execução.—Deo Guardo a V. Ex.—Antônio Eleuterio de Camargo.—Sr. presidente da província de Mato Grosso.

Ministério dos negócios d'agricultura, comércio e obras públicas.—Directoria d'agricultura.—2.ª secção.—N.º 12.—Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1885.—Ilum. e Exm. Sr.—Resolve a consulta submetida por essa presidência à esta ministério, em ofício de 28 de Março do anno findo, declarando que, nos casos de alienação gratuita de terras devolutas, a medição e demarcação dever ser feita pelo modo adoptado nas concessões orçadas, e constantes dos avisos de 30 de Novembro de 1874, 12 de Setembro de 1876 e 26 de Agosto de 1879.—Deo Guardo a V. Ex.—João Ferreira de Moura.—Sr. presidente da província de Mato Grosso.

Ministério dos negócios da agricultura, comércio e obras públicas.—Directoria d'agricultura.—2.ª secção.—N.º 14.—Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1885.—Ilum. e Exm. Sr.—Fica essa presidência autorizada a conceder a José Pedro Alves de Barros, sobre enja prontação V. Ex., informou em ofício n.º 21 de 2 de Julho último, uma legua quadrada de terras devolutas, na zona de dez leguas, limitropho com a República do Paraguai, e contigua a terras daquela localidade concedidas a Joaquim Pedro Alves de Barros, observando-se todas as clausulas constantes do aviso n.º 4 de 18 de Junho último, em que este ministério comunicou o deferimento da pretenção do capitão Lourenço Antônio Monteiro de Mendonça.—Deo Guardo a V. Ex.—Antônio da Silva Prado.—Sr. presidente da província de Mato Grosso.

Ministério dos negócios da agricultura, comércio e obras públicas.—Directoria da agricultura.—2.ª secção.—N.º 15.—Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1885.—Ilum. e Exm. Sr.—Declaro a V. Ex., em resposta ao ofício n.º 33 de 2 de Julho proximo passado, que resvolvi indeferir o requerimento em que Jaime Cibils Buxaréu pedia, por compra, um terreno contínuante ao Norte, com suas fazendas «Tremedal, Cambará e Descalvado»; à Ilesio, com o rio Paraguary; à Oeste, com a linha divisoria com a Bolívia; ao Sul, com a lagôa «Uberaba», «município de S. Luís de Cáceres».—Deo guardo a V. Ex.—Antônio da Silva Prado.—Sr. presidente da província de Mato Grosso.

GOVERNO DA PROVÍNCIA.

Administracão do Exm. Sr. 1.º Vice-presidente Dr. José Joaquim Rêgo.
Ferreira.

EXPEDIENTE DO MEZ DE OUTUBRO DE 1885.

ACTOS.

Dia 8.

O vice-presidente da província resolveu desmítir, sob proposta do administrador geral dos correios, o tenente Antônio Alves Feitosa do cargo de agente do correio da cidade de Corumbá, e nomear para substituí-lo o cidadão Manoel Antônio Gaimaraes.
(Comunicou-se.)

O vice-presidente da província, tendo em vista a proposta do chefe de polícia interino, resolve exonerar o tenente coronel Antônio da Silveira e Souza do lugar de subdelegado da polícia do distrito da Guia, a nomear para substituir-lhe o cidadão Venâncio do Campos e Silva, e bem assim os cidadãos Francisco Caldinac Duarte, Rodolfo Manoel Gomes e José Vieira de Alencastro para 1.º, 2.º e 3.º suplentes da mesma subdelegacia, na ordem em que se acham os seus nomes.
(Comunicou-se.)

OFÍCIOS.

Ao comando das armas.—Sírvase v. s. de designar um cirurgião para seguir na primeira oportunidade, para o forte de Coimbra, num de visitar os navios do exterior e sujeitar-as à uma quarentena, quando procedentes do Mediterrâneo e das costas da Hespanha, onde está gravando o cholera-morbus, observadas no que for aplicável, as instruções publicadas no Diário Oficial de 9 de agosto proximo passado. Para o que deve v. s. determinar no comandante da fronteira do Baixo Paraguay que ponha à disposição do alludido cirurgião um escaler convenientemente apparelhado, e declarar-lhe que, caso não tenha disponível o mesmo escaler, require o inspector do arsenal de marinha do Ladario, ao qual acabo de officiar sobre o assunto.
(Comunicou-se.)

Ao capitão da fragata inspetor do arsenal da marinha do Ladario.—Tendo eu determinado que um cirurgião fique estacionado no forte de Coimbra, para visitar os navios vindos do exterior e sujeitar-as à uma quarentena, quando procedentes do Mediterrâneo e das costas da Hespanha, onde está gravando o cholera-morbus, declaro a v. m. que ponha à disposição do comandante da fronteira do Baixo Paraguay, caso este lhe requisiite, um escaler convenientemente apparelhado, para o serviço em questão no indicado forte.

A thesouraria da fazenda.—Transmito a v. s. para seu conhecimento e execução, a inclusa ordem da guerra, datada de 3 de agosto último, e acompanhada dos papéis a que se refere.
(Comunicou-se.)

A thesouraria provincial.—Sírvase v. m. de informar-me, com a maxima urgencia, 1.º: desde quando e atraçã do pagamento aos oficiais e praças da campanha de polícia, 2.º: que applicação de quarenta contos annuais com que o governo imperial auxilia os cofres provinciais para o pagamento d' aquela força; 3.º: no caso de diverse applicação dada é referida consignação, qual a ordem ou ordens em que essa repartição se tem apoiado para assim proceder.

Dia 9
ACTOS.

O vice-presidente da província, tomado em consideração a proposta feita pelo inspecto da thesouraria provincial, em ofício n.º 100 de 18 de Julho ultimo, no qual dà conta a esta presidência da suspensão imposta por oito dias no collecto da 1.ª collectoria desta capital, Firmino Rodrigues Ramos, pediu ao mesmo tempo tempo a demissão d' aquelle funcionário, seiva efectivamente demitir do cargo o sobredit collecto Firmino Rodrigues Ramos, e nomear para substituí-lo o capitão Salvador Pereyra de Barros Souza.
O aviso dirigido a esta presidência pelo ministro da guerra, datado de 9 de abril de 1881, haja v. m. de passar ao maior do estado maior de 1.ª classe Americo Rodrigues da Vasconcellos a direção, não só das obras do laboratorio pyrotechnico, como de todas as outras desta capital, das quais se acha v. m. interinamente encarregado em virtude da ordem de meu antecessor.
Outrossim, designo v. m. para continuar a prestar os serviços de sua profissão nesta capital, e no carácter de adjunto do mesmo maior.

Ao maior do estado maior de 1.ª classe Americo Rodrigues da Vasconcellos.—De conformidade com o disposto nos artigos 7.º e 8.º das instruções de 31 de Janeiro de 1884, e aviso dirigido a esta presidência pelo ministerio da guerra em data de 9 de Abril de 1881, haja v. m. de recorrer do telemente do estado maior de 1.ª classe Luiz Valentim da Costa a direção, não só das obras do laboratorio pyrotechnico, como de todas as outras desta capital, das quais se acha aquelle oficial interinamente encarregado em virtude da ordem de meu antecessor: Outrossim designo o ditto oficial para continuar a prestar os serviços de sua profissão nesta capital e no carácter de seu adjunto.
(Comunicou-se.)

O vice-presidente da província, tendo em vista a proposta do chefe de polícia interino, resolve desmítir as seguintes officiaias da compagnia policial: capitão comandante Cândido Lauriano de Pinho, tenente José Paulino dos Santos Valho e alferes José Paes de Barros, e nomear, para preencherem as vagas, os seguintes cidadãos a saber: Para capitão comandante, o alferes José Augusto do Oliveira; para tenente, Baltazar Gomes de Escobar e Silva; para alferes, Apolinário Damazio Bouret. Comprare-se comunicar-se para os devidos efeitos.
(Comunicou-se.)

OFÍCIOS.

A thesouraria da fazenda.—Pelo seu ofício n.º 105 de hoje, f. 100 se segue da forma apresentado a

sentença o 1.º descriptuário dessa thesouraria José Francisco da Silva Campos, renunciando o resto da licença de dois meses que lhe foi concedida por esta presidência para tratar de sua saúde nesta capital.

A mesma.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que em data de 7 do corrente foi, pelo chefe de polícia interino, conforme participou-me em ofício dessa data, exonerado o cidadão João Baptista de Souza do lugar de escrivão da cadeia pública desta capital, e nomeado, para substituí-lo, o cidadão Ezebio Alves d'Arruda.

Ao chefe de polícia interino.—Fico satisfeita, pelo seu ofício n.º 356 de 7 do corrente, de haver v. s. exonerado nessa data o cidadão João Baptista de Souza do lugar de escrivão da cadeia pública desta capital, e nomeado, para substituí-lo, o cidadão Ezebio Alves d'Arruda.

Ao tenente d'estado maior de 1.ª classe Luiz Valentim da Costa.—De conformidade com o disposto nos artigos 7.º e 8.º das instruções de 31 de Janeiro de 1884 e aviso dirigido a esta presidência pelo ministro da guerra, datado de 9 de abril de 1881, haja v. m. de passar ao maior do estado maior de 1.ª classe Americo Rodrigues da Vasconcellos a direção, não só das obras do laboratorio pyrotechnico, como de todas as outras desta capital, das quais se acha aquelle oficial interinamente encarregado em virtude da ordem de meu antecessor.

Outrossim, designo v. m. para continuar a prestar os serviços de sua profissão nesta capital, e no carácter de adjunto do mesmo maior.

Ao maior do estado maior de 1.ª classe Americo Rodrigues da Vasconcellos.—De conformidade com o disposto nos artigos 7.º e 8.º das instruções de 31 de Janeiro de 1884, e aviso dirigido a esta presidência pelo ministerio da guerra em data de 9 de Abril de 1881, haja v. m. de recorrer do telemente do estado maior de 1.ª classe Luiz Valentim da Costa a direção, não só das obras do laboratorio pyrotechnico, como de todas as outras desta capital, das quais se acha aquelle oficial interinamente encarregado em virtude da ordem de meu antecessor: Outrossim designo o ditto oficial para continuar a prestar os serviços de sua profissão nesta capital e no carácter de seu adjunto.

A GCTE S.

O vice-presidente da província, sob proposta do chefe de polícia interino, exonera os cidadãos capitão Joaquim Agostinho Curvo, João Baptista de Campos, João da Arruda Campos, e Vicente Pedroso de Barros dos cargos de delegado de polícia e sous supplentes do termo do Livramento, bem como os cidadãos Antônio Antunes de Barros e Bernardo Antunes Maciel dos subdelegados e 2.º suplentes do respectivo distrito; e nomea, do seu seigo da vez, os cidadãos seguindo:

tes, na ordem em que se acham os seus nomes : — Para delegado e seus suplentes: Benedicto Alonso de Amorim, Francisco José Batalha, Francisco Alencar Lemos e Manoel Alves Roncon. Para subdelegado e seus suplentes — José Pompeu Paes, Bento José da Costa, Benedicto Monteiro da Silva e Antônio José da Costa.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, sob proposta do doutor juiz de direito efectivo da comarca desta capital, resolve nomear para exercer o cargo, vagão, do promotor público da mesma comarca, o cidadão Antônio Maria da Costa.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, tendo em vista a proposta do chefe da polícia interino, resolve demitir, a bem do serviço público, pelo motivo constante do ofício d'aquele autoridade, o cidadão Sáverio José da Costa e Silva de lugar de subdelegado da polícia do distrito de São Antônio do Rio-abajux, bem como os respectivos suplentes Joaquim Paes de Barros, José Francisco Teixeira e Antônio Félix de Costa Campos, e nomeia para preencherem esses lugares, os cidadãos Antônio Eugenio de Miranda Bulhões, Augusto Cesar Leite Pereira, Francisco Vieira de Almeida e Mathias Lúcio do Amaral Coutinho, na ordem em que se acham os seus nomes.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, sob proposta do secretário interino da mesma, resolve exonerar o cidadão Custodio Alves Ferreira do lugar de oficial archivista da dita repartição, e nomear para substituí-lo o cidadão Indalecio Randolpho de Carneiro Caldas.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, tendo em vista a proposta do chefe de polícia interino, resolve exonerar os cidadãos João Guarim de Almeida, Antônio da Silva e Albuquerque e Joaquim Henrique dos Santos Viana, dos lugares de delegado da polícia e 2.º e 3.º suplentes do termo desta capital, e bem assim o cidadão Ernesto Frederico de Oliveira Afifado do de subdelegado do 1.º distrito e os cidadãos Francisco Xavier Vieira da Costa, Antônio Manoel Moreira e Joaquim Gaudêlio Ley dos de subdelegado, 1.º e 3.º suplentes do 2.º distrito da capital; e nomeia, para preencherem as vagas, os cidadãos abaixo mencionados a saber:

Termos de capital.

Para 1.º suplente do delegado e o cidadão Frederico Simplicio Guatoberto de Mattos; para 2.º, Gabriel de Souza Neves e para 3.º Francisco Martiniano de Aranjo. 1.º distrito — para subdelegado, José Delgado Pontes; para 1.º suplente, Guilherme Ferreira Garcez; para 2.º, Antônio Anastacio Monteiro de Mondonça e para 3.º, Pedro de Alcantara Canavarros. 2.º distrito — para subdelegado, Egídio da Silva Prado; para 1.º suplente, alferes Francisco de Telles Piza; para 2.º, Antônio Pinto de Figueiredo e para 3.º, alferes José José das Neves.

[Communicou-se.]

OFFICIOS.

A tesouraria de fazenda. — Sirva-se v. s. de designar, hoje mesmo, um empregado dessas repartições, para assistir ao inventário das matérias e maiores existências pertencentes a fábrica de polvora do Coxipó, devendo o mesmo empregado seguir no dia 12 do corrente com o novo encarregado para tal fim.

A comandante das armas in-

terioras. — Não devendo continuar no comando dos fortes de Corumbá, o tenente reformado do exército, Antônio Alves Peixoto, visto possuir sobre si a responsabilidade do alcance de dinheiro em que está para com o correio na qualidade de agente, que foi, n'aquelle cidade, além d'outras reclamações que n'esse sentido existem contra elle e feitas pela diretoria geral dos correios, convém que v. s. providencie para que seja o mesmo oficial substituído n'aquele comando por um outro, isto que se justifique de tais acusações.

Aos Srs. Firmo de Mattos & C. proprietários do vapor D. Constantina. — Per conta do ministerio da guerra, mandem vmes. dar passagem no vapor D. Constantina, do porto desta capital até Corumbá, para onde segue em objecto do serviço, ao 1.º cirurgião do exerceito doutor José Marques da Silva Bastos; apresentando-me depois a conta respectiva para ser paga pela repartição competente.

A' tesouraria provincial. — Comunico a vmes. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data chamei para colaborar nos trabalhos da secretaria desta presidência o cidadão João Daviz Monteiro, mediante a gratificação mensal de quarenta mil réis (40.000), que lhe será abonada a partir do dia 12 do corrente em diante, e deverá correr por conta da vorba que trata o art. 2.º tit. 2.º § 1.º da lei de organizaçao vigente.

Dia 12. ACTOS.

O vice-presidente da província, resolve demitir o capitão Antônio João de Souza do cargo de promotor público da comarca de Corumbá, nomeando para substituí-lo o cidadão José Joaquim de Souza Franco. Cumprimenta-se, nomeando-se para os fins devidos.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, attendendo a que o actual inspetor da tesouraria de fazenda provincial, tenente Arthur Augusto do Valle, não cumpre, como deve, com as importantes obrigações inherentes ao seu emprego, confortemente se vê, entre outras, do facto, alias grave, de aplicar para si diverso a quota concedida pelo governo imperial como auxílio às despesas com o pagamento da força policial, segundo consta de seu ofício n.º 150 datado de hontem, resultando disto o considerável e inconveniente atraso de pagamento a que se acha a sobredita tesouraria para com os prazos da companhia de polícia, resolve, por essa e outras faltas, demitir o mesmo efectivamente o demitem, do referido cargo, nomeando ao mesmo tempo para substituí-lo o interinamente o tenente-coronel João de Souza Neves. Cumprimenta, e nomeia sentido façam-se as devidas comunicações.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, sob proposta do chefe da polícia interino, resolve exonerar os cidadãos Manoel Carlos da Cunha e José Bernardo de Souza dos cargos de delegado da polícia do termo de S. Luiz de Cáceres e de 2.º suplente do mesmo; bem como os cidadãos Constantino Alves Bastos e José Pio Viana, dos de subdelegado d'aquele distrito e do respectivo 1.º suplente; e nemda de mesmo modo os seguintes cidadãos para os cargos policiais da referida cidade, a saber :

Delegacia :

Para delegado, o cap. José Maria de Pinho; para 1.º supl. o cap. Antônio Luiz Vieira; para 2.º,

adado
e para
do Olí-

Sobr. — Para subdelegado
do, o cidadão Ayros Antunes Bla-
mão; para 1.º suplente, o cidadão
Sebastião Pompeu de Carvalho; para
2.º, o cidadão Manoel da Costa
Marques e para 3.º, o cidadão Ben-
edito Dias da Fonseca. Cumpra-
-se e comunicue-se para os de-
-vidos efeitos.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, considerando que pela clausula 9.º do contrato celebrado entre esta presidência e o proprietário da typographia « A Província de Mato Grosso », para a publicação dos actos oficiais, deve o referido contrato vigorar por tres anos, se assim convier ás partes contractantes; e sendo que a referida folha como órgão que é de uma política infensa de ideas do governo actual, não poderá por isso mesmo defender os actos desta presidência na forma establecida pelo art. 4.º do sobreditso contrato, resolve, por tales motivos, rescindir o aliadido contrato, que fica de nenhum efeito e revogado de hoje por diante.

[Communicou-se.]

PELA SECRETARIA.

Ao sr. tenente coronel Themaz Antônio de Miranda Rodrigues, director geral dos indios. — De ordem de s. ex. o ex. Doutor vice-presidente da província, comunico a v. s., para os fins convenientes, que, por despacho de hoje, se remete á tesouraria de fazenda, para pagar, a conta que acompanhou o seu ofício de mesma data, na importancia de 523.850 réis, despendida com o fornecimento de roupas e alimentações aos indios apresados, que ultimamente chegaram ás gatas capital e tiveram o devido destino.

[Communicou-se.]

O vice-presidente da província, attendendo a que o actual inspetor da tesouraria de fazenda provincial, tenente Arthur Augusto do Valle, não cumpre, como deve, com as importantes obrigações inherentes ao seu emprego, confortemente se vê, entre outras, do facto, alias grave, de aplicar para si diverso a quota concedida pelo governo imperial como auxílio às despesas com o pagamento da força policial, segundo consta de seu ofício n.º 150 datado de hontem, resultando disto o considerável e inconveniente atraso de pagamento a que se acha a sobredita tesouraria para com os prazos da companhia de polícia, resolve, por essa e outras faltas, demitir o mesmo efectivamente o demitem, do referido cargo, nomeando ao mesmo tempo para substituí-lo o interinamente o tenente-coronel João de Souza Neves. Cumprimenta, e nomeia sentido façam-se as devidas comunicações.

[Communicou-se.]

A SITUAÇÃO.

Coyabá, 25 de Outubro de 1855.

É realmente interessante vê-se a Província zelosa pela lei e pela moral, bradar contra os actos do Exm. Sr. Vice-presidente da província praticados dentro da esperança da suas atribuições, quando é certo que ainda hontem vimos esse mesmo jornal, dar o mais claro testemunho do desprezo á essa lei e á essa moral, que hoje tão loucamente invoca.

Qual o motivo de toda essa gritaria levantada contra o Sr. Dr. Ramos Ferreira ?

Explíca-se facilmente: é que S. Ex. não pode nem poderá cair em graça de todos graças da Província, visto como não se presta aos maiores indecentes do partido liberal, como se prestar automaticamente e final barço de Aguiarabá e seus sucessores até o Sr. Floriano Peixoto, da data de 1878 para cá.

Eis a verdade, bem simples, mas que a Província não quer reconhecer.

O facto das demissões realizadas

do Olí-
Sobr. — Para subdelegado
do, o cidadão Ayros Antunes Bla-
mão; para 1.º suplente, o cidadão
Sebastião Pompeu de Carvalho; para
2.º, o cidadão Manoel da Costa
Marques e para 3.º, o cidadão Ben-
edito Dias da Fonseca. Cumpra-
-se e comunicue-se para os de-
-vidos efeitos.

— Som que fui
acionado em 1878, arredados das posições officiais. E porque censurassemos a arbitrariedade do Vice-presidente em seu exercício, disse-nos o seu secretario no Liberal n.º 342 de 21 de Março d'aquele anno o seguinte :

« Mostra-se a Situação do 17 do corrente (Março de 1878) muito indignada contra o Exm. Sr. Vice-presidente, por ter S. Ex. dado algumas denúncias a empregados provinciais, que o orgão opo-
-sicionista julgava talvez — entangi-
-veis — ou privilegiados.

« Essas poucas denúncias par-
-cem já incomodavam os olhos me-
-lindros da folha conservadora,
que havia a sua exageração ao pon-
-to de qualificá-la horrenda a sim-
-plaudância que com toda mode-
-ração e parcimônia se fazia operando
o gráfico é nosso) no pessoal do
funcionalismo provincial. *

« Querás talvez os homens que
não conhecem o que é moderção e justiça quando tem nas mãos o poder, quo o Sr. Vice-presidente mautivesses intacta a situação insu-
-gurada em 1868 e aperfeiçoada em 1872 pelo exido presidente Cardoso Júnior, que, cago instrumen-
-to de paixões e odios dos conser-
-vadores contra os liberais, remata-
-ram a obra de extermínio começada n'aquelle primeira época.

« Exigem mesmo em sua des-
-mesurada validade que seja conser-
-vado o estado de egusia criado
-pela sua corrupta política ; não
querem admitir a mínima mudan-
-ça na administração dos diversos
-ramos do serviço público, e por que
assim não se pode, — se não
-bradarem, a clamorem por justiça,
essa deixa que nunca renderá o mais insignificante culto duca-
-tudo todo o tempo que estiverá de
-posse de poder.

« Ora, assim talhante exigência po-
-deríamos taxar de astuta (tome nota a Província) se não nos pa-
-recesse antes uma ironia (idem) da parte do redactor adverso, que
deve ter plena consciência de que
é só de necessidade dessa mudança,
como também de que ella se vai
efectuando de um modo irrepre-
-ensível. »

Como por exemplo, com o Sr. Firmino Rodrigues Ribeiro e outros bem aventureados d'aquelle memo-
-ravel época.

« A probidade allegada a favor
-dos demitidos, (continua o secre-
-tario) ainda quando esse cou-
-sa averiguada, nada prova contra as
-medidas da actual presidencia, vis-
-to como essa boa qualidade não é
-atributo só dos Srs. conservadores,
e os nomeados não lhes pedem
-migas não só a esse respeito senão
-também em quasequer outros re-
-quisitos para o bom desempenho
-de seus respectivos encargos. »

& &

Como sabe a Província, nunca
o partido conservador plotou elai-
-ções como o partido liberal, tendo
-à sua frente um Floriano Peixoto,
um juiz substituto de calibra
-do Sra. dr. Antônio Augusto
Rodrigues de Moraes e um co-
-ronel igual ao Sr. João Theodoro
Pereira do Molho.

E nem se dirá que exagerarmos:
Ali está a população sonata pa-
-ra attestar a comédia eleitoral le-
-vada em cena, ha bem pouco tem-
-po, na qual tomou parte, como
-primeiros personagens, aqueles
-ilustres generais e depois os cho-
-los de repartições públicas, o con-
-

do, acré-
cimos lhos
e propícios,
coras da respon-

sas assumidas, uns ar-
rancando-se em saltadores para se-
rebatar livros de eleição, outros si-
mulando inquéritos para salvar
eximidos, os religiosos, todo-
lancando em si mias dos meios quan-
da lei não só proíbe como condena-
na com todo o rigor.

Ainda há pouco chegou-nos ás
mãos um — reservado — do se-
cretário de polícia no seu campo
de amigo capitão Cândido (já
demitido), dando-lhe escavação de
que — existia na polícia uma re-
presentação firmada por vários ho-
bitantes da Guia contra o tenente
coronel Silveira pelo facto do ar-
rancamento de uma casa por elle or-
deado, representação aquela di-
rigida ao presidente da província e
mandada informar pela polícia.

« Lembrai-me, diz o secretário,
de fórmarmos aqui a resposta
mandarmos aqui para desfazer,
ou então vir ello em pessoa res-
ponder para depois informar-se ao
presidente. »

Ora, como sabe a Província isto
não é decente para um chefe de re-
partição.

Mas, si alguém souber que esse
mesmo chefe foi o tal do inquérito
policial à Freguesia da Chapada
por occasião do roubo do livro
do cartório do escrivão de paz
e que deu a causa como não exis-
tindo para que o Sr. Floriano Pe-
nholo, tenente Barbosa o Moreira da
Silva se safasse da rascada, náu-
tará que admirar porque é o ho-
mem uscir e viscer das patotas e
das fraudes ne os officios.

Si deis ou tres não tomareis par-
te directa nessas scenas de verda-
deiro vandalismo político, nem por
isso estavam isentos de culpa.

Mantem, conseguintemente, to-
dos esses homens que se ocupavam
era abrir um mao exemplo;
era admitir que anarchia e
a especulação lavrassem nas re-
partições públicas, muitas das
quais arrecadadoras, que prece-
vam de chefes zelosos, moralizados,
e nutras de homens sujeitos á san-
ção penal.

Ao que deixamos dito acresco
que o Sr. Firmino Rodrigues Ku-
ramo não foi demitido do collector
da 1.ª collectoria provincial senão
sob proposta do respectivo inspec-
tor liberal da thesouraria Arthur
Augusto do Valle.

Isto sabo-o perfeitamente e Pro-
vincianha.

O Sr. Arthur do Valle, de ha
muito reconhecer a incapacidade
desse subalterno para o cargo que
ocupava : de certo passado-lhe
log pôr mento as corridas falsas
expedidas por esse funcionário
em favor de co-religionários seus,
tendo por isso alterado toda a es-
cripção da repartição.

Sobre este facto clamou por
muito tempo a Situaçâo, mas clá-
mou da balde.

Os regulos do partido liberal
acorçoaram a fraude por que nella
tinham tomado parte.

A Província brada hoje contra
os actos do Sr. Dr. Ramos Fer-
reira, esquecendo-se porém das facin-
has de 1878, praticadas pelo ex-
ficto vice-presidente em exercicio
Barão de Aguapehy.

Tudo de absurdo e imoral foi
poste em prática por aquello presi-
dente em sua carreira vertiginosa,
no contrário nunca se lembrara a
Província do falar em moral, em
decoro, em lei, palavras estas que
têm hoje ého.

Quanto ao que dico a Província
com relação aos nossos amigos José
Estevão Corrêa e João Augusto de
Oliveira por estarem nomeados,
aquele para oficial de gabinete

Dr. Ramos Fer-
reira commandante da
polícia, & nos forçasse
embrar o orgão da oposição que
o primeiro dos nomeados é aquele
mesmo empregado da fazenda, que
para não servir de estorvo as grossas
petotas do desembargador Fir-
me José de Mattos na thesouraria
da fazenda foi removido para o lo-
gar de contador do Ceará a mais
tarde demitido, sem atender-se
ao seu comportamento na thesou-
aria da fazenda e aos anos de
serviço ao Estado, com numerosa
família ; e o segundo é aquele
mesmo que diz a Província, que
o segundo dizem — praticou toda
sorte de arbitriações no lugar
do juiz comissário do município
de Coronel Funchal para ocupar as com-
dutteiros alheios ; isso é o que —
segundo dizem — mas não é aquele
que passou um recibo falso para
ocupar-se com dinheiros alheios ;
e aquele bem conhecido da Pro-
víncia.

Mais uma palavra e fechamos c-
artigo :

O Exm. Sr. Dr. Ramos Ferreira
foi recentemente consagrado pela Pro-
víncia por ter assinado o nomea-
mento do Sr. Balthazar Gomes de Es-
cobar para Tenente da companhia
policial, sob o pretexto de ser este
novo amigo um galês perpetuus ;

Si não é verdade o que avan-
camos [diz a Província] pademos
a S. Ex. que nos manda desmen-
tar, publicando o perdão ou nomea-
mento que Balthazar obteve do gover-
no imperial para poder gerar dos
fatos da cidade livre. »

Satisfazendo a Província, cha-
mamos a sua atenção e a do pu-
blico para o seguinte offício do
presidente da província ao director
do Arsenal de Guerra.

« Palácio da Presidência de Mat-
tacrosso em Cuiabá, 18 de Fevereiro de 1868. — Comunico a Vm., para os fins campanhantes
que com o Aviso do Ministério da Guerra de 28 de Novembro ultimo,
me foi enciado copia do decreto de
27 de mesmo mês, pelo qual Sua
Majestade o Imperador Hovers por
bem perdoar por efeitos da sua
Imperial Clemência, as ex-soldados
do extinto Batalhão de Caçadores
desta província, Balthazar Gomes de Escobar
e Escobar a pena de carriño per-
petuo a que fôra condenado por
sentença do Conselho Supremo Mi-
litar de Justiça de 17 de Agosto
de 1853. — Deos Guarda a Vm. — Dr. José Vieira Couto de Maga-
lhães. — Sr. major director do Ar-
senal de Guerra. »

Está, pois, desmontado o rede-
ctor da Província ; o tido é havido
por calunião.

Agora ssiba o orgão da oppo-
sição, que assim como foi condenado
Balthazar Gomes de Escobar,
fora também condenado — os
Srs. Ottoni, Visconde de Abeitá,
Pedro Ivo Gonzaga, Andrade,
conselheiro Jeronymo Vil-
lela de Castro Tavares, lente da
Faculdade de direito, para onde
voltou depois do perdão da revo-
ta de 1848. &c &c.

Balthazar nas merecia a repulsa
do Administrador da província :
ele não cometem nra falta que
o rebaxe os olhos dos seus conci-
ciudadanos.

Galeas também forso aquelles
distintos cidadãos que sempre
rescerço o respeito e acatamento da
sua patria.

Outro tanto não pôde a Província
dizer quanto a um homem que
hoje figura no partide libural, que
serviu até de vice-presidente em

exercicio, nesta província, na cor-
rêa situação passada, a cuja vida
pública não é muito limpa.

Aír vivo também outro homem
que dá-se pelo nome de Firmino
Rodrigues Ramos, que outrora
serviu de collector da 1.ª collecto-
ria provincial (repartição arreca-
dadora) e com relação ao qual fu-
remos transcrever, aqui com sua
vaga, o seguinte documento extra-
traído da colleção das ordens do
da Secretaria de Estado dos
Negocios de Guerra, publicadas
no anno de 1862.

« Sergeant Quartel-mestre, ad-
didado á 8.ª compagnha de caçadores.
Firmino Rodrigues Ramos — Re-
trato de peças de fardamento e
generais al-meticulos da arrecadação
Geral do 2.º Batalhão d'Artilleria, à
que out' ora pertencia. O conse-
lho de guerra absolveu o réo por
todo julgar provado o crime de que
é mesmo acusado. Reformado a
sentença pelo Conselho Supremo
Militar de Justiça a 3 de Dezembro
corrente, para condenar o réo a
um anno de prisão com trabalho
por se acharem provados por suas
próprias testemunhas no interrogató-
rio de f. 33 v. alguns dos factos
do que foi acusado. Mandou-se
cumprir á 11 de mesmo mês. »

Que nos diz a isto a Província ?
Pense bem e volte, se quiser,
porém, com mais cautela.

Gazetilha.

« Não ha o que os libera-
dos sentem explorado. — Ha
poucos dias publicaram um aviso
do ministerio da fazenda, ordenan-
do ás thesourarias que não pagas-
sem a ajuda de custo aos 1.ºs go-
vernores eleitos fraudulentamente,
por isso que a ditta no thesouro ti-
mou-se a ditta. « Não havia co-
mo obrigar os 1.ºs governos, a re-
porem o que indevidamente haviam
recebido nas províncias como ajuda
de custo. »

Heja-ho outro aviso do ministe-
rio da agricultura expedido aos
presidentes das províncias, ordenan-
do que — « cessse o uso de con-
cederem os mesmos presidentes
passagens de Estado, por conta do
ministerio da agricultura, nos va-
pores das companhias subvençionadas
pelo governo e nas estradas de
ferro do Estado. »

« A este propósito [diz o País
de 1.º de Setembro] vejam re-
cordar que alguns deputados, isto
é, os fiscais das ministros, são os
primeiros a dar o exemplo dessa
usurpação ilgal.

Recebido o subsídio no thesouro
e, ao terem de retirar-se para as
sua residencias, reclamam passa-
gem gratuita nos paquetes e nas
estradas de ferro !

Com tales fiscais a limpeza do
thesouro sempre será completa. »

Do o País — « No noticiario
da Gazeta da Tarde, folha da Bahia,
encontramo-nos uma carta, que aquela
collega diz ter sido escripta por
um coronel da guarda nacional a um
dos ministros do gabinete
passado.

E' bonita, e por isso a reprodu-
zimos fielmente :

« Illustrissimo Excellentissimo Senhor,

Possos-le u favor do Senhor mi-

articulará o Simon de novament,

porquê ou mi disairebri distu nus
tempo da primera marticula e eu
sabe que o nome de dela está

desariscoado e posso-le o mesmo
tempo a favor de sua fuz siente as

falsas fuz por meu de um Billete.

« O coronel au criado corregio-
nario e munto obrigado. — Hon-
gue Seucre da Fonteira Maceio. »

O sr. coronel Joaquim da

Gama Lobo d'Eça podia dispensar

do cargo do engenheiro encarrega-

do da hidráulica, por isso que não

pôde constituir nesse emprego
sem grave prejuizo do arsenal de
guerra onde exerce o emprego de
director daquelle establecimento.

Hydraulica. — Consta-nos
que brevemente a máquina da hy-
draulic deixará de funcionar por
estar com algumas peças quebradas,
tendo-se já mandado vir de
Corumbá outras peças para o seu
conserto.

Por acto de 8 do corrente foi
demitido, sob proposta do admis-
tador geral dos correios, o tenente
Antonio Alves Pottosa do lugar de
agente do correio da cidade de Co-
rumbá, o qual o para substituir
o cidadão Manoel Antonio
Guimaraes.

Por ofício da mesma data, sob
proposta do chefe da polícia judi-
cional, foram exonerados o sublegado de
polícia e seus sup.antes do di-tricto de
Ginia, e nomeados para essas lu-
gaes os cidadãos Venâncio de Cam-
pos e Silva, Francisco Galdino Du-
arte, Rodriguez Manoel Gomes e José
Vieira de Alencastro, na ordem em
que estão os seus nomes.

Por acto da mesma dia, e sob
proposta do chefe da polícia interina,
foram demitidos, os oficiais sa-
gunes da companhia judicial : capi-
tão commandante Cândido Lauriano
de Pinho, tenente João Paulino dos
Santos Velho e alheos José Paes
de Barros, e nomeados para capi-
tão comunional, o alferes da gda.
nacional João Augusto de Oliveira ;
para tenente o cidadão Balthazar Co-
mes de Escobar e Silva ; para alheos
o cidadão Apolônio Damazio Bourlet.

Por acto de 10 foram exonerados,
sob proposta d' aquella autorida-
de, o dat-gado da polícia e os seus
supplentes do termo do Laveramento,
bem como o sub-legado e o 2.º sup-
plente do respectivo distrito, e nomeados
os cidadãos Bento Alencastro
do Ataracá, Francisco João Bu-
tilho, Francisco Alencio Lemes e
Manoel Alves Rondon, para os pri-
meiros lugares, e bem assim os ca-
dádios José Pompeu Paes, Bento
José da Costa, Benedicto Monteiro
da Silva e Antonio José da Costa,
para os de subdatelado e suppletes,
na ordem em que se acham os seus
nomes.

Por acto de 16 do corrente foi
demitido, sob proposta do respe-
tivo de thesouraria provincial, o
cidadão Miguel Theophilo de Sou-
za de collector das rendas proví-
cias do S. José de Beleriania, e
nombrou em sua substituição o
cidadão Hiyolito da Silva Grogá.

Por acto da mesma data foi
exonerado Francisco José de Arau-
jo Bastos do lugar de collector das
rendas provincias da cidade de
Poconé, e Agostinho Pires de
Oliveira da de escripto e nomeado
para o 1.º lugar a capitão Alencel-
Alves da Costa Garcia.

Por acto da mesma data foi
exonerado Francisco José de Arau-
jo Bastos do lugar de collector das
rendas provincias da cidade de
Poconé, e Agostinho Pires de
Oliveira da de escripto e nomeado
para o 1.º lugar a capitão Alencel-

Alves da Costa Garcia.

Por acto de 19 foi chamado
á serviço o capitão honorario do
exercito Eduardo Carlos Rodrigues
de Vasconcellos e nomeado para
intervimento exercer o lugar, que
out' ora serviu, de ajudante da di-
rectoria do arsenal de guerra, em
substituição do tenente Joaquim
Inaciencio de Oliveira, porque não
podia nem devia continuar no
exercito do indicado lugar, em
virtude do que expressamente de-
terminam o art. 329 do regula-
mento respectivo, aviso do 2 de
Janeiro de 1869 a diversas ordens
do governo.

Por acto de 20 foram exone-
rados : José Maria Carvo, Joaquim
Vicente Paes de Barros e José Fle-
rencio Dutra dos lugares de pro-
curador fiscal, escriptivo e sollicitador
das fizes da fazenda provincial e
nominatedo Mário de Souza Bran-
dão, para o primeiro lugar, Joaquim
Augusto de Aquino, para o 2.º e Af-
onso Anastacio Monteiro do Men-
deza, para o 3.º.

Por acto da mesma data foram
exonerados : Francisco Pedro de Fi-
gueiredo, Antônio Gomes da Silva,

